

RAÇAS E SUAS APTIDÕES



**RAÇAS
EQUINAS**

CAMPOLINA



Raça formada em Minas Gerais por Cassiano Campolina, a partir do garanhão Monarca, filho de uma égua cruzada com o garanhão Puro Sangue Andaluz Lusitano da Coudelaria Real de Arter, pertencente ao criatório de D. Pedroll. Os descendentes de Monarca sofreram a infusão de sangue Percherão, Orloff e Oldenburger e mais tarde do Mangalarga Machador e Puro Sangue Inglês. Hoje, o campolina está definitivamente firmado e tem boa aceitação no mercado de criadores.

Características: Basicamente são animais marchadores, que podem ser utilizados para sela, serviço e lazer. Mostram uma aparência ativa, com linhas finas e bem harmoniosas, não deixando de possuir constituição forte e vigorosa.

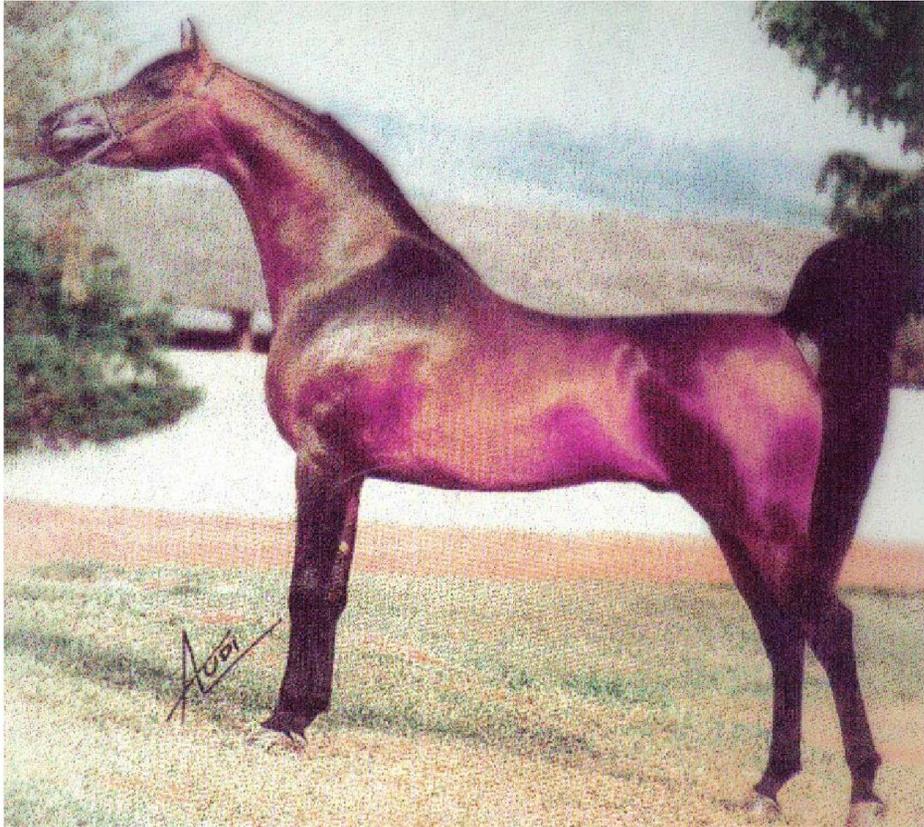
MANGALARGA



A raça Mangalarga Marchador é tipicamente brasileira e surgiu há cerca de 200 anos na Comarca do Rio das Mortes, no Sul de Minas, através do cruzamento de cavalos da raça Alter - trazidos da Coudelaria de Alter do Chão, em Portugal - com outros selecionados pelos criadores daquela região mineira. Os cruzamentos dessas raças deram origem a animais de porte elegante, bela postura, temperamento dócil e próprios para a montaria.

As pessoas procuravam os fazendeiros perguntando pelos cavalos da Fazenda "Mangalarga" e esta referência se transformou em nome. O "Marchador" foi acrescentado devido a sua função de marchar.

ÁRABE



A Raça Árabe tem sua origem nos reprodutores selvagens dos desertos da arábia e os cavalos de guerra da raça Andaluz. No Brasil O governo introduz de 1930 a 1950 a raça no país para incrementar a sua cavalaria então concentrada no Rio Grande do Sul. Aapós ter fundado em 64 a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe (ABCCA), Dr. Aloysio Faria deu um impulso decisivo à criação nacional realizando as primeiras importações de porte e qualidade.

As modernas raças de cavalos que conhecemos são frutos de seleção recente, cada qual tentando se especializar em uma das áreas do esporte, trabalho ou lazer.O Puro Sangue Árabe é o único cavalo que reúne em suas características a possibilidade de realizar bem todas essas funções.

ANDALUZ



Os cavalos selvagens ibêricos foram cruzados com cavalos bérberes durante os oito séculos em que os mouros dominaram a região , e dessa cruza resultou o andaluz. No Brasil , a Associação Brasileira de Criadores do Cavallo Andaluz registra o espanhol e o lusitano. Por meio de cruzas com éguas nacionais , em breve haverá a andaluz brasileiro. O andaluz tornou-se responsável pela formação de boa parte das raças nacionais, especialmente nas regiões Sul e Sudeste , como a campolina ,campeiro e crioulo.

Características: Cavallo utilizado para touradas na Espanha, devida a sua extrema inteligência, é um ótimo animal também para sela. É um cavalo que alheia força e inteligência.

APPALOOSA



A tribo de índios (Nez Perce) foi a responsável pelo desenvolvimento da raça no continente americano. Essa tribo habitava a região conhecida como Palouse, por onde passa o rio de mesmo nome e ocupa parte dos estados de Washington, Oregon e Idaho, daí o nome da raça. Em 1974 foi registrado o nascimento do primeiro animal no Brasil. Características: O Appaloosa moderno é um reprodutor, mas também é usado em competições como: corridas, rédeas, e saltos.

Ele pode ser considerado um grande atleta, mas serve muito bem às crianças como montaria, devido ao posicionamento de sua cabeça-que é baixa; sua índole e inteligência.

BRASILEIRO DE HIPISMO



Cruzamento das raças Orloff , de origem russa , com Westfalen e Trakehner , de origem alemã. A receita inclui ainda pequenas doses de PSI , Hanoveriano , Holsteiner e Hackney, pitadas de Oldenburg , sela-argentina , sela-francesa etc. Hoje já existe um livro fechado, mas nada impede que a raça seja aprimorada pela renovação de sangue (pool genético) com indivíduos das raças formadoras

Origem: São Paulo com características que servem para salto, adestramento e CCE (concurso completo de equitação).

PAIN'T HORSE



O Paint Horse é uma raça relativamente nova no Brasil. O seu início deu-se nos Estados Unidos. O Paint é uma opção para os criadores de Quarto de Milha, que une versatilidade da raça com a pelagem exótica. A morfologia do cavalo Paint Horse segue um padrão pré-determinado pelo modelo de conformação do Quarto de Milha. O mesmo padrão racial é usado, apenas a pelagem é que varia.

Características: Há dois padrões de cor aceitável para inscrição, "Overo" - mais escura- e "Tobiano" -branca.

Aptidão: Considerado um dos cavalos mais versáteis, é utilizado nas corridas planas, salto, provas de rédeas, tambores, balizas, hipismo rural e lida com o gado.

HAFLINGER



Originário nos Alpes. Nas longas jornadas na neve ou na chuva, tornaram o cavalo Haflinger, uma prioridade para o Exército austríaco e alemão nas últimas duas grandes guerras. As qualidades de nobreza, força, beleza, docilidade, resistência, bom caráter e adaptabilidade a qualquer clima e alimentação fizeram do Haflinger um dos cavalos mais solicitados do mundo. Vem justificando a preferência, não só pelo seu desempenho, como cavalo de trabalho, esporte e lazer.

Além destes atributos mencionados, o cavalo Haflinger tem uma capacidade incrível de aproveitamento de forragens secas de regiões áridas dos trópicos e comprovada habilidade de buscar alimento sob a neve, nas região frias.

PAMPA



No Brasil, o Pampa tem sua origem através das raças Berbere, Crioulo e Mangalarga, por isso não deve ser confundido com o Paint Horse. As características raciais são quase as mesmas, com pequenas variações entre elas. Pelagens: Pampa e suas variedades, sendo toleradas as pelagens sólidas de acordo com o regulamento da ABCC-Pampa.

O padrão racial do Pampa pode ser dividido em cavalo de sela para serviço e lazer (SL) - médio. Cavalo de sela para serviço de esporte (SE) - médio para grande.

CRIOULO



Na região Sul, a maioria é descendente de bérbere e andaluz . Boa parte se pôs em fuga durante as batalhas , passando a viver livremente por muitas décadas, e a natureza encarregou-se de selecionar os mais adaptados às planícies dos pampas e ao clima . O crioulo é adequado às necessidades dos criadores de gado do Sul , que precisam de animais que cubram grandes distâncias , muitas vezes em condições difíceis,enfrentando os rigores do frio, por exemplo.

Característica: É um cavalo extremamente forte e saudável. Vive em condições climáticas extremas: calor ou frio, com um mínimo de alimentação. É um ótimo cavalo para lida no campo, devido à sua incrível resistência e longevidade.

PIQUIRA



O piquira tem sua origem provável no cruzamento de raças tradicionais com éguas nativas de pequeno porte. Está difundido por todo Brasil, encontra-se no estado da Bahia e Minas Gerais o maior núcleo de criadores. O porte que não deve exceder 1.30m para machos e 1.28m para fêmeas. O piquira obedece, para registro definitivo, aos 36 meses de idade, a altura acima especificada. Pode ser de qualquer pelagem, exceto a albinóide (gáseos com íris despigmentada).

Por ser uma raça ainda em formação, com livro aberto para o registro de machos e fêmeas, existem linhagens onde a miscigenação com outros pôneis ainda é aparente. Na verdade não há nada mais apropriado ao início da equitação Infantil.

EQUUS ASININUS - PÊGA



A criação do Jumento Pêga, parece existir há dois séculos. Supõe-se que descendam de jumentos de origem portuguesa e egípcia. Graças a sua criação secular , em quase isolamento , esta raça é muito uniforme no tipo e produção . O Pêga produz muares fortes, vivos, sadios, altos, de cores claras, prestando-se tanto para sela como para tração.

CARACTERÍSTICAS :Estatura média de 135 cms, com peso médio de 350 Kgs e pelagem de preferência e mais comum a “pelo de rato”. É frequente a ruã ou rosada, são raras a tordilha, sendo indesejáveis a ruça e a branca. O pelo é fino, curto, macio, por vezes ondulado.